

DESAFIO DA ÁGUA

POUPANÇA SEM FRONTEIRAS

2ª EDIÇÃO

MISSÃO: SALVAR
O PLANETA



ÍNDICE

ÍNDICE.....	PÁG. 2
VAMOS A ISSO.....	PÁG. 3
MARÉ CHEIA.....	PÁG. 4
É CÁ DA TERRA.....	PÁG. 5
VAMOS À DESCOBERTA!.....	PÁG. 6
APRENDE A BRINCAR COM A CLARINHA E O SALPICO.....	PÁG. 7 A 9
DESAFIO DA ÁGUA.....	PÁG. 10
NÃO PERCAS!.....	PÁG. 10
ATÉ À PRÓXIMA.....	PÁG. 11



Olá, amigos e amigas.
Bem-vindos à primeira edição
da revista Desafio da Água!

Estão prontos para
aprender a proteger a
natureza?

Como sabem, as alterações
climáticas são uma consequência
dos comportamentos humanos.

Quando utilizamos os recursos fósseis e
emitimos gases com efeitos de estufa, o
planeta aquece, alterando, assim, o equilíbrio
dos ecossistemas, onde os seres vivos
vivem em plena harmonia com o meio.



Por isso é que é tão importante
salvaguardarmos os recursos
naturais e termos sempre
comportamentos sustentáveis.



Para te ajudar a estar mais
consciente da importância da nossa
biodiversidade, nesta edição vais
poder ficar a conhecer mais sobre a
Ria Formosa e os seus segredos.



Ou ainda, sobre a rã
verde! Um anfíbio
surpreendente.

Mas se queres saber mais como
podes tornar-te um grande
protetor do ambiente, vais poder
descobrir mais sobre o que faz
um Engenheiro do Ambiente da
Águas do Algarve.



E são várias as atividades
divertidas que temos
para ti!



A nova edição do Desafio
da Água também está de
volta e vamos dar-te todas
as dicas que precisas para
estar a par de tudo!



Esta é uma edição em
grande, não é? Por isso,
não podes perder nem
uma gotinha!



MARÉ CHEIA

VAMOS CONHECER A RIA FORMOSA? VEM DAÍ!



A Ria Formosa é uma das zonas húmidas mais importantes da Europa e um dos ecossistemas mais extraordinários de Portugal. Habitat de milhares de espécies de aves, peixes, mariscos e plantas, é um fantástico oásis de biodiversidade, onde não faltam os variados e majestosos labirintos de canais, ilhas, sapais e dunas douradas, que se estendem pelos concelhos de Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António. Classificada como Parque Natural, em 1987, a Ria abrange uma área de cerca de 18.400 hectares ao longo de 60 quilómetros desde a praia do Ancão até à praia da Manta Rota.

Muitas espécies de aves aquáticas migratórias, provenientes do norte da Europa passam por aqui no inverno, como o Pato-real, a Piadeira ou o Marrequinho-comum. Mas destacamos o Camão ou a Galinha-sultana, que é uma espécie emblemática do Parque. Outras espécies de aves importantes são a Garça-branca-pequena, os Flamingos, o Colhereiro e a população de Andorinha-do-mar-anã, uma espécie em declínio na Europa, nidifica nas dunas e salinas da Ria Formosa, e representa 40% dos efetivos totais populacionais de Portugal. Também a Gaivota-de-audouin que aqui existe é única no nosso país.

A Ria é também muito importante para o ciclo de vida das mais de 65 espécies identificadas de peixes, moluscos e crustáceos, principalmente como zona de reprodução e alimentação. Aqui encontramos espécies como a dourada, o sargo, o robalo, o linguado e a enguia.

Do Parque Natural são também dependentes algumas espécies de mamíferos, como a lontra, o sacarabos, a geneta, a fuinha, o texugo e a raposa. Também aqui encontramos os raros cavalos-marinhos que são uma espécie protegida! Sem esquecer os distintos camaleões (espécie ameaçada que, em Portugal, só existe no Algarve) que se passeiam pelos quentes areais, banhados pelo Atlântico.

Como consequências das alterações climáticas: o aumento das temperaturas, a seca e a subida do nível médio do mar, a biodiversidade da Ria e as atividades desta estão cada vez mais em perigo.

Como vês, ao preservares água, estás também a cuidar o habitat de muitas espécies de seres vivos essenciais para manter o equilíbrio no nosso planeta.



É CÃ DA TERRA

SERÁ QUE CONHECES UM DOS ANFÍBIOS MAIS COMUNS DO ALGARVE?

A rã verde comum, ou mais especificamente, a *rana perezi*.

Podes encontrá-la em rios, ribeiros, charcos e albufeiras e é uma espécie muito ruidosa, especialmente durante a primavera e o verão. É comum ver exemplares juvenis e adultos a apanhar sol nas margens das massas de água, pois são animais ectotérmicos – quer dizer que necessitam de calor ambiental para o funcionamento do seu metabolismo.

É possível reconhecê-las através da sua coloração que vai do verde ao castanho e os olhos dourados, com duas pequenas pregas a condizer. Têm uma boca muito grande relativamente à cabeça e uma pele muito fina. Os membros anteriores possuem 4 dedos alongados, enquanto os membros posteriores possuem 5 dedos palmados que facilitam a natação e a propulsão na água.

Todos os anfíbios são carnívoros estritos e a rã-verde não é exceção. São grandes predadoras de insetos, ajudando a limitar pragas. Mas alimentam-se também de caracóis, aranhas, miriápodes, peixes ou, ainda, outros anfíbios. Já as larvas ou girinos alimentam-se de algas e detritos presentes nos fundos da água.

O período de reprodução desta espécie varia de acordo com a população, no entanto os meses de maio e julho são os mais comuns. A parte mais marcante do ciclo reprodutivo desta espécie é o canto dos machos, em que rãs são atraídas pelo “coachar” dos machos para se reproduzirem. Embora o número de ovos que cada fêmea põe possa parecer enorme - entre 2.000 a 7.000 - a maioria dos filhotes não atinge a metamorfose. Os minúsculos girinos demoram entre 5 a 8 dias para eclodir. Embora o número de ovos que cada fêmea põe possa parecer enorme, a maioria dos filhotes nunca atinge a metamorfose

Apesar de não serem, ainda, uma espécie em perigo de extinção, os principais predadores naturais das rãs verdes são as cobras, as lontras, os toirões, as garças ou, até, as corujas. Também os atropelamentos, degradação dos seus habitats, esgotamento dos ecossistemas, poluição aquática e introdução de novas espécies exóticas, são os principais fatores que podem levar à diminuição da rã-verde e de outros anfíbios. Como todos os outros anfíbios, a rã-verde sofre com os efeitos da poluição e das mudanças climáticas. 41% dos anfíbios do mundo correm o risco de desaparecer. É o grupo de vertebrados que é mais castigado pelas ações humanas.

**É PRECISO PROTEGER ESSES BELOS E FRÁGEIS ANIMAIS ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS.
FAZ O TEU MELHOR DESENHO DE UMA RÃ VERDE!**



VAMOS À DESCOBERTA!



Colaboradora da ADA: Susana Pereira.

1 - O que faz um Engenheiro do Ambiente?

Um Engenheiro do Ambiente, primeiramente deve ter particular interesse pela área da engenharia e das ciências associado a um gosto pela natureza e sua preservação, e assim com a sua formação académica abrangente contribuir com os seus conhecimentos para a resolução de problemas ambientais, bem como para a proteção e valorização do ambiente, podendo desenvolver a sua atividade a vários níveis e nos mais diversos campos de intervenção: Abastecimento e tratamento de água, tratamento de águas residuais, Avaliação e Gestão ambiental, Gestão de Recursos hídricos e de resíduos, Ruído, Planeamento e ordenamento do território, Energia e eficiência energética, Saúde ambiental e segurança e saúde no trabalho, e Educação Ambiental.

2 - Como é o teu dia na Águas do Algarve?

Na Águas do Algarve o meu trabalho é dar apoio à Atividade de Tratamento e Abastecimento de água. Efetuar tarefas que suportam a prestação deste serviço público essencial ao nosso bem-estar, o fornecimento de água à população Algarvia e a quem nos visita. O que inclui: receção de reagentes, gestão de lamas produzidas e encaminhadas a destino, assegurar a correta gestão dos resíduos produzidos, colaborar em ações de educação ambiental, colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento para encontrar as melhores soluções ou praticas alternativas ou complementares às atuais, contribuir para a identificação de aspetos e impactes ambientais e apoiar a implementação de medidas de controlo e ou monitorização, colaborar nos processos com vista à aquisição de bens e serviços, entre outras.

3 - O que mais gostas de fazer? E o que menos gostas?

O que mais gosto de fazer são as tarefas relacionadas diretamente com a área do ambiente, as menos motivadoras são as relativas aos processos de compra, no entanto importantes para apoio à Operação.

4 - Qual é a formação de um Engenheiro do Ambiente?

Um Engenheiro do Ambiente tem formação académica em Engenharia do Ambiente, podendo especializar-se em diversas áreas de intervenção.



APRENDER A BRINCAR COM A CLARINHA E O SALPICO



EXERCÍCIO 1

_____ é o aumento gradual da temperatura da Terra, causado principalmente pela atividade humana.

_____ é um dos gases responsáveis pelo efeito de estufa, juntamente com o dióxido de carbono.

_____ é um fenómeno natural que afeta a temperatura do planeta, mas as atividades humanas estão a aumentar a sua intensidade.

_____ é a redução da camada de gelo nos polos da Terra, que pode levar à elevação do nível da água do mar.

Ao usar menos água, menos energia e outros recursos naturais para proteger o planeta estamos a ser _____.

Respostas: Aquecimento global / Metano / Efeito de estufa / Degelo / Sustentáveis

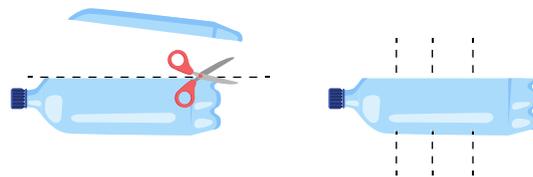
EXERCÍCIO 3

EXPERIÊNCIA CASEIRA: VAMOS CRIAR UM JARDIM VERTICAL!

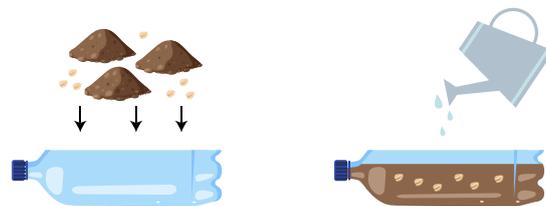
Vais precisar de 3 garrafas de plástico, tesoura, terra e plantas que requerem pouca água, como as suculentas, corda e ganchos de parede.



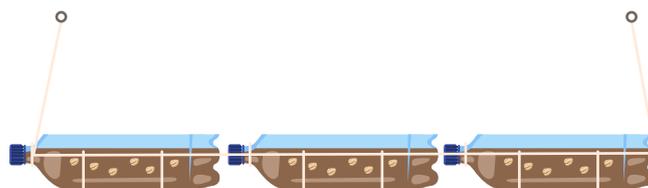
Passo 1: prepara as garrafas de plástico, cortando a parte superior e furando o fundo com um prego (tem cuidado, pede ajuda a um adulto!). O buraco vai permitir que a água a escorrer adequadamente e vai evitar o apodrecimento das raízes.



Passo 2: adiciona a terra e com o dedo, faz um buraco para colocares as sementes e rega com alguma água.



Passo 3: com ajuda da corda, amarra as garrafas entre elas e fixa-as com um nó. Em seguida, pendura as garrafas na parede usando um gancho.



E está feito! Esta atividade de jardinagem para além de divertida, vai ajudar-te a melhorar a qualidade do ar em casa.

DESAFIO DA ÁGUA

POUPANÇA SEM FRONTEIRAS

2ª EDIÇÃO



Gostas de magia? Se a resposta é sim, então não podes perder o espetáculo Ondas de Magia, em que a figura principal será a água!



E que tal um roadshow escolar com uma atividade muito divertida para realizares com os teus colegas? As turmas de 1.º Ciclo de Ensino Básico vão poder aprender mais sobre a água na natureza e as suas formas.



NÃO PERÇAS

Em breve estará disponível o primeiro episódio da mini-série dos teus amigos favoritos em que te vão explicar a importância de poupar água.

ATÉ À PRÓXIMA

Enquanto esperas pela próxima edição da revista Desafio da Água podes sempre realizar as fichas lúdico-pedagógicas disponíveis no site www.desafiodaagua.pt. ou acompanhar as aventuras da Clarinha, do Salpico e dos seus novos amigos nas redes sociais do projeto.

**DE QUE ESTÁS À ESPERA?
ANDA AÍ!**



[@desafiodaagua.pt](https://www.instagram.com/desafiodaagua)